



SEMANARIO HUMORISTICO, THEATRAL E CHARADISTICO

PROPRIETARIOS E DIRECTORES

Carlos Lopes (Selpo) e Arthur Arriegas (Rei Sagara)

Cesse tudo que a antiga musa canta
Que um casmurro mais burro se levanta.

ASSIGNATURAS
(PAGAMENTO ADIANTADO)
Trimestre 150
Avulso - 10 réis

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E IMPRENSA
R. DO DIARIO DE NOTICIAS, 93
Toda a correspondencia deve ser dirigida á
T. da Mãe d'Agua, 27 r/c. (A Santa Barbara)

Editor - CANDIDO CHAVES
Anuncios
PREÇOS CONVENCIONAES

EDUARDO RAPOSO

Meus carissimos leitores.

Quizeramos ter o estylo pomposo e rendilhado do nosso erudito padre Antonio Vieira, para podermos traçar n'este nosso *Immaculado* semanario (sem offensa ao Zé Luciano) uma biographia grandiosa cheia de palavrinhas doces e d'outras brejeirices, que fizessem realçar o talento do nosso queridinho Raposo não só como actor mas tambem como cantor.



Depois de debutar no theatro Avenida no *Poéta em Pancas* passou para o Real Colyseu entrando na revista *Trocas e Baldrocas*.

Finda a época percorreu o Alemtejo e Algarve sendo muito applaudido, e de volta a Lisboa; Sousa Bastos contractou-o para a Trindade indo depois com a Companhia ao Brazil e em todas as parte tem conquistado as sympathias do publico.

Tem-se visto entre outras peças no *Conde Oscar do Barba Azul*, no *Prisioneiro da Perichole*, no *Procura do Badalo*, *Filha do Mar*, *Hotel do Livre Cambio*, *Noite de Veneza*, *Anno em 3 Dias*, *Homem das Decimas*, e actualmente na *Dobadoura* a cujos papeis que lhe foram confiados dá um re-

levo de primeirissima ordem e alto valor. Como cantor não diremos que seja um Caruzzo, um Tamagno, um De Lucia mas ouve-se com agrado tanto no complet d'uma revista, como no tantun-ergo d'uma festinha, por isso as Beatas e as meninas namoradeiras, pelam-se por elle; talvez tambem por sêr um rapaz de espirito, de fino trato... ou então por ser bonito como o carissimo leitor verá n'esta sua vera effigie.

O nosso semanario publicando hoje o retrato do actor Eduardo Raposo, sente se menos Casmurro, desejando-lhe finalmente um futuro de gloria... e de massa!!
Temos dito.

O Casmurro.



PARABENS

Ao sr. Arthur Arriegas

Como sou muito teimoso,
Mais teimoso do que um burro,
Não feliciti a tempo
O director do Casmurro.

Mas então, estava em negocios
Ahi n'um povo da *Estranja*,
Porque eu nunca me esqueci
Do *Rei Sagára* Isso nanja!

Por isso agora que estou
Em terras de Portugal,
Felicito o *Rei Sagára*,
E com elle o seu jornal!

Piripitipi.

A *Piripitipi*, *Aneroves*, *Gamalhães*, *Vir-Bal*, *E. Ramos*, *Galhoto*, *Bichinha* e outros, *Rei Sagára* agradece as lembranças que tiveram pelo seu anniversario natalicio.

E creia, *Piripitipi*, que mais vale tarde que nunca...



O nosso amigo e conhecido escriptor Penha Coutinho já começou a escrever nuna parodia á *Venus* intitulada . *Depurativo Dias Amado*.

REI SAGÁRA

Ainda se encontra doente este nosso collega. Por este motivo tem soffrido algumas irregularidades a publicação d'este semanario, pelo que pedimos mil desculpas aos nossos assignantes e leitores.

'Escrivões,, do CASMURRO

Alfredo Albuquerque Junior

(Albuquerque II)

Deixou de ouvir cantar o sabiá
Na sua bella patria Brasileira;
P'ra conhecer a *Lisbia*, toda inteira,
Fugiu lá do Brazil e veio p'ra cá.

E que enorme prazer elle nos dá
Com sua versalhada algo bregeira,
Ou dançando o maxixe da maneira
Que os moços e as *sinhas* dançam por lá!



Tem dado que fallar cá n'este mundo
Por ser rapaz cortez, nada grosseiro,
E grande folião muito jocundo!

Inda hoje ouvi dizer cer'o livreiro:
— Este Alfredo Albuquerque é o *segundo*,
Mas não era melhor sendo o *primeiro*!

Rei Sagára.



CONSORCIO

No templo da Sé realisou-se no dia 7 do corrente o enlace matrimonial da ex-actriz Sr.ª D. Geogina Cardoso com o Sr. José Correia de Sousa filho d'um abastado commerciante da nossa praça. O acto foi revestido de grande imponencia, pois achavam-se presente, muitos convidad.s. Aos noivos desejamos una longa e feliz lua de mel.

INSTANTANEOS

Instado por *Dom Reumatico*, entrou ha dias para *Entre-Lençoes*, afim de descansar das fadigas da vida, o nosso confrade e velho amigo Alberto Ghira *Arigh*, o inventor dos *Instantaneos*.

A sua inesperada partida, só foi conhecida no *Casmurro* pela falta dos *linguados* na typografia e por isso o *Rei Sagára* me pede para rabiscar duas lérias.

Ao collega desejo as melhoras e para outra vez venha despedir-se não seja tão indelicado.

O *Mundo* dizia ha dias que :

...o sr. José Luciano aprazou para a semana uma conferencia com certo marechal nacionalista.

Ao que o *Correio Burrel* acrescenta :

—Está marcada para a meia noite,debaixo d'um cipreste, no cemiterio dos *Prazeres*.

Deve ser curioso !! Dar-se ha o caso do *Immaculado* ir representar o *Noivado do Sepulchro* ?

Se assim é como deve a casa estar á cunha, embora o cheiro manseabundo dos *bufos e bufas* sempre nos atrevemos a sollicitar uma *borla*...

Na segunda-feira appareceram nas ruas os vendedores de jornaes, carregados com uma *riquissima* illustração, por signal com umas photographuras primorosas... mas caso extraordinario os compradores pegavam n'um exemplar e logo os dedos ficavam dourados...

Se todos os jornaes especialmente os diarios, fossem *ricos e dourados*... o Luciano das *Ratas* viveria n'uma avenida atapetada d'ouro.

AVia Ferrea, n'um dos ultimos numeros dá noticia que vae haver um *jubileu dos caminhos* de ferro.

O nosso *Rei Sagára*, vae realizar o centenario d'um pianno que cá tem na redacção, o qual está *tuberculoso* e segundo me segredou é o mesmo que teve uma entrevista na *Feira da Ladra* com o *Tolstoi de Sinfães*,

O divino mestre, naturalmente, é quem faz o panygirico do desgraçado.

O *Gomes de Carvalho*, aquelle incançavel gerente da Livraria *Tavares Cardoso*, que todos os dias publica livros novos, acaba de oferecer uma *Bibliographia e critica* ou seja antes uma reunião de bons *bocados* de apreciações ás obras por aquella casa editadas.

Falta ali umas palavrinhas do *Casmurro* que nunca foi brindado por ser petiz, mas agora que já é homemzinho participa ao Sr. *Carvalho* que já está ao dispor.

Aleroves.



UM PEDIDO

(A *Augusto do Carmo*, CARMEN)

— Vós que sois um illustre charadista Como ainda não vi assim igual, Que é tido em toda a parte como artista Pois ainda não tem um só rival.

E' por isso, por 'star já n'essa lista Dos *matutos* do nosso Portugal, Eu vou o mais *pinderico flautista* Pedir-lhe uma charada n'um jornal.

Se me atrevo amiguinho no pedido E' por vér que serei bem attendido Pois o *Carmen* faltar nunca costuma.

Eu bem sei que de vós nada mereço... Mas não 'squeça, meu anjo, o que lhe peço, Não seja envergonhado... faça me uma !..

Gamalhães.



Soubemos que o carteiro que faz a distribuição na Rua da *Fé* tem quasi a colleção completa do *Casmurro*.

Os numeros têm sido pagos pelo nosso estimado assignante *Augusto do Carmo* (*Carmen*)

PERGUNTA

Ao *Gonçalves do Rocio* Inda haverá quem resista Em ia comprar um raminho. Ao *Carlos Dias Florista* ?

FADINHOS

MOTE

*Não cantes mais rapariga,
«Quem canta seu mal espanta...»
Quem canta mata saudades
Saudades matam quem canta.*

FORJAZ DE SAMPAIO.

GLOSAS

— Faz favor não mais cantar Com a voz tão esganiçada, Que eu desejava acabar Esta minha versalhada. Já me tem feito enganar Oito vezes... mas que espiga, Pois a maldita cantiga Faz-me perder o *touço*... Por amor do teu derriço *Não cantes mais rapariga !...*

— Ora, ora, seu *carcassa* Hei de estar só a coser?... Eu calar-me?... tinha graça ! Ora essa !... *estás a vér !...* Não tinha mais que fazer Não tenho cara p'ra santa... Nem a cantiguinha é tanta Que o faça fugir d'horror E demais sabe o senhor ! *«Quem canta seu mal espanta !...»*

— E' verdade, tem rasão, A bocca e a voz é sua, Mas faz me muita afflicção Essa voz de *catatua*, Ouve-se até lá na rua Essas grandes hab'lidades !... Se lhe digo estas verdades Não é p'ra a mandar calar, Antes isso que chorar *Quem canta mata saudades !*

— Esteja triste ou esteja alegre, O que está, está muito bem, Quem manda aqui no casebre Sou só eu e mais ninguém. Por não ter já pae nem mãe Não julgue que me ataranta E se o amigo se espanta Por eu estar triste e cantar, Deixe lá que hei de acabar... *Saudades matam quem canta !*

Gamalhães.



CORRIDAS DE AUTOMOVEIS

Moura 10 — Terminaram hoje as corridas de automoveis em *Moura*, brilhantemente dirigidas pelo Sr. *Capote*, Sobretudo, ou *Manta*, como queiram dizer, o qual se houve admiravelmente. No fim da corrida, ao oferecer a costumada rosa á gentil dama das suas affeições pena foi que na entrega lhe faltasse o pé e fosse cahir n'aquillo que atapetava o solo espalhando n'essa occasião pelo ambiente emanações pestíferas e antihygenic

Muitos parabens e sentimentos. Os corre-podentes—Antonio José *Talhadas*, Bento d'*Assumpção Figueira*.



QUADRAS SEPARADAS

A Alguem...

I
Quando á noite, á luz da lua, Penso na minha paixão Vejo ao longe a imagem tua, Envolta na escuridão...

II
Corro na ancía de te ver Mas já não vejo ninguém, Oh sorte ! fazes soffrer Meu coração por alguém.

III
Esse alguém já terminou, Não m'o venhas recordar, Porque já se retirou, Porque já não pôde amar.

IV
Depois... vindo a meditar E, consultando a razão, Logo vem ao meu pensar Que foi tudo uma illusão...

Rei Róca.

O NOSSO CORREIO

Arev — Continue, mas tome mais cuidado com a *D. Metrica*.

Alejoal — Muitos parabens. Já lhe enviámos o dictionario de synonymos.

Recebeu?... *Acnarepse* — Se quiser collaborar mande as produções em separado, porque não temos tempo para tirar copias.

Saturno — Idem.

El-macareno — Estamos ás suas ordens para tudo menos para recordar coisas tristes.

Desculpe o tal engano, sim ?

J. Dias Moreira (Setubal) O *Casmurro* dois dias depois de publicado custa 20 réis, mas para os assignantes custa apenas 10 réis.

Tio Litro — Continue, continue, mas se fosse n'outro genero tambem não deixava de calhar.

Rosa Barar — Até que enfim, fez alguma coisa com geito.

Mas aquella de rimar *som* com *coração* até faz *gomitos* !

Só na *Galliza* é que se pôde admittir semelhante rima



FINAES OBRIGADOS

Pião, Maria, João, Luzia

Arreçebemos as seguintes quadras :

'Stava jogando o *pião* Quando avistei a *Maria*, Conversando co'o *João* Namorado da *Luzia*.

Galheto.

Ora toma este *pião* Que me deu *Dona Maria*, Para que o dês ao *João*, Filho da tia *Luzia*.

Piripitipi.

D. Chicote jogando o *pião* 'Stava um dia co'a linda *Maria* De repente apparceu o *João* E foi tudo p'ra « *Santa Luzia* !

Kalisto.

Quem me dera ser *pião* Para nas mãos de *Maria* Ter prazer como o *João*, Tem com as mãos de *Luzia*.

Rozabar.

'Stava um dia jogando o *pião* No quintal com a prima *Maria*, Foge *Arthur* !... me gritou o *João*, Que ahí vem tua tia *Luiza* !

D. Chicote.

Eu jogo bem o *pião* Com minha prima *Maria* Mas se apparece o *João*... Valha me *Santa Luzia* !

Dovezea.

Eu tinha um lindo *pião* Que me roubou a *Maria*, Foi dar com elle o *João* Entre as saias de *Luzia*.

Lale.

Anda doida qual *pião* Minha cunhada *Maria* Desde que viu o *João*, A beijocar a *Luzia*.

X. Y. Z. & C.

Dançando como um *pião* A minha prima *Maria* Foi de encontro ao *Zé João* Que cahiu sobre a *Luzia*,

Ribeirinho.

Finæes enviados por *Stasaver* :

Esthetica, Plastica, Poetica, Phantastica

Sempre queremos ver se d'esta vez ha tantos concorrentes. Atirem se meninos !...



DUAS PERGUNTAS

(Ao illustre collega *Rio Rosa*)

Eu desejava saber. Qual é que foi a razão, Porque se quiz desfazer Do pau, da *cór do carvão* ? *

Ouso, tambem perguntar, Sem leve sombra d'acinte, Porque não quiz mais usar Da *chancellá, Luiz XX* ? *

Tio Litro.

* Refere-se aos pseudonymos, *Pau Preto* e *Luiz XX*.

QUEM O ALHEIO VESTE...

I
Nove horas da manhã.
Alfredo Antunes da Costa Galhardo Pomposo, digno mestre da Real Fanfara dos Musicos de Troça e Pifano, recebeu um convite para jantar em casa da marquezia de Dár A'perna.

Ao ler o convite um sorriso de alegria lhe inundou o rosto, mas aquella a'egria logo se dissipou, pois mostrou-se muito contristado, murmurando:

— Diabo, diabo, sempre tenho muito azar! Como hei-de eu ir ao jantar e ao baile da marquezia se hontem empenhei a casaca e não tenho vintem para a ir buscar?

Espera, vou pedil-a ao Vellozo!
Poz o chapéu e sahiu.

II
Duas horas da tarde.
Alfredo volta para casa com um embrulho de baixo do braço.
E' a casaca.

Depois de muito procurar lá encontrou o Vellozo que tambem tinha recebido convite para o jantar e baile da marquezia de Dár A'perna, mas a casaca não lhe fez falta porque tinha duas e por isso lh'a emprestou.

III
Oito horas da noite.
Todos os convidados estão sentados, á meza da casa de jantar, o qual havia começado ha duas horas tendo decorrido animadissimo.

Alfredo estava ao lado do seu amigo Vellozo, que tinha acabado de fazer um brinde offerecido á marquezia e ao marquez.

Vendo o seu amigo ser applaudido por todos os convidados, não quiz deixar tambem de deitar figura, e empunhando um copo de vinho da Madeira começou a discursar, mas tão distraido estava que entornou todo o liquido sobre a casaca!

Vellozo vendo a sua bella casaca toda estragada começou a gritar:

— Ah, marotó que me déste cabo do meu rico arranjinho! Pensas que não me custou dinheiro? Vá lá um homem emprestar qualquer coisa!... Bem se diz: — «Quem en presta não melhora!» e agarrando-o pela gola despiu-lhe a casaca deixando-o ficar em mangas de camisa.

Alfredo, vexado, correu pela porta fóra como um doido, jurando que nunca mais usaria fato que não lhe pertencesse, pois ficou sabendo que quem o alheio veste em qualquer parte o despe...

Singonim.



EPITAPHIO

Aqui jaz um que odiava
O nosso qu'rido Casmurro;
Mas a justiça não dorme;
Ha-de expirar como um burro!

Rosa Barar.



ADULTERA...

Havia entrado em casa sem ser presentido.
Ao penetrar no quarto, notei, que na cama, além de minha mulher, se achava o vulto d'um homem.
Vendo-me trahido, lancei-me sobre a perversa e' agarrando-lhe nos cabellos, arrastei-a para o meio de quarto.

O baque do corpo da adulta, no solo fez despertar o meu rival.

Desvairado deixei a desgraçada e corri para elle, deitando-lhe as mãos á garganta de tal fórma que o traidor quiz gritar mas não poudo.

Ebrio de colera, sentia um diabolico prazer, em ver o rosto do meu rival completamente congestionado.

A bocca em extremo escancarada, dava sabida a uma enorme lingua; os o'hos quasi que a saltarem das orbitas, deixavam ver a esclerótica raizada de sangue.

Simplesmente horroroso!...

Sem o largar, trouxe-o para junto da perfida e, amarrando-cs dizpuz-me a lançar lhes fogo,

.....
Duas argoladas na porta, dadas fortemente, acordaram-me. Minha mulher deitada junto de mim, dormia dôcemente; emquanto na rua a uma perguta minha, respondiam:

— O padeiro ..

Jupiter.



—O nosso tendeiro comprou hontem dois kilos de Casmurros a um carteiro.



MATUTAÇÃO

O enigma typographico a premio de Zé Pedro, publicado no n.º 42 foi ganho pelo charadista Ralleva. Já lhe foi entregue o romance.

Decifrações do n.º 41

Charadas em phrase—Pescada, Rancheiro, Miraolho, Cafeteira, Portador, Gilberto, Carapinha, Mulata, Aveia, Rei Féra, Testudo, Cnvasco, Ralador, Cravoaria, Callado, Pesca, Morrião, Sandalias, Agosto, Cunhador, Calimbé, Caminha, Realça, Maçanêta, Cebola.

Charada crescente — Paulada.
Charadas augmentativas — Flora-Florão, Pinha-Pinhão, Guia-Guião.

Charada electrica — Opa-apo.
Charada adicionada — Maio-Mario.
Decapitada — Armario.

Charada intercalada — Pencudo.
Paronymo — Louza-Louzã.
Telephonica — America

Por iniciaes—Jornal de obreiro entra pela porta e sae pelo fumeiro.
Pergunta inymatica — Conde Barão

Maçada theatral — Sarmento.
Maçadas geographicas — Almeirim, Sobral de Monte Agraço.

Enigmas typographicos — A muza em ferias, Encarnação, Nacarado, Viva o grande Rei Sagára, Fadista, As letras não de-pontam as lanças, Paço d'Arcos.

Logogripho por letras — Agradeço a tua amabilidade.

Decifradores

K. Prta, Vir Bal, Nilknarf, Bichata, Ozordep, Fiera, Rio Rosa, Bismarck, Mafarico, Rei Mora, Bohemio, Rei Fera, Morcego, Domingos, Maneta, Olmindo, Moreno, Pencudo, Zé Rosa, Ernestina, Bernardo.

CHARADAS

Em phrase:

Agora temos uma ave do Brazil — 1, 1.

Fosquinhas.

(ao Sottam)

Na Gran-Bietanha matei um pronome com esta armadilha.

Carmen.

A obrigação é de côr — 2.

Sottam.

Falla a rameira por andar de risca — 1, 2

No pente não está doente por ter tença — 1,1.

Os Carris.

De Besteiros uma minha parenta mandou-me as pennas d'um gallo. Que grande besta!...-1,2,1.
No tacho da gola do pianista está um inimigo— 2, 1, 2.

(a Rei Féra)

No barco está uma maga, que é esmoler, mas é manhosa — 1, 3, 1.

Rei Móra.

Espero que a abelha siga esta cidade — 2, 1.

Na escrevaninha tomei nota d'esta ilha — 2, 1.

Ramo.

A dança cansa o membro do homem que compra e vende escravos — 2, 1.

El-Macareno.

Eu vi na musica, tu viste na musica, elle viu na musica tudo satisfeito 1, 1, 1.

Ella é generosa no fim d'esta povoação — 1, 2.

Esta madeira é do homem d'este nome — 1, 1.

Mulher, mulher deixa a mulher — 2, 2.

Luiz XX.

A resina da salmoeira foi extrahida da planta — 3, 2.

Por causa da mulher estou perdido de somno, não posso lêr o teu periodo — 3, 1

Bismarck

Todos temos na massa do chá esta guia—2,1,1

Bichata.

(ao distincto Sottam)

Apaga o numero do marujo — 2, 2.

Surpreza.

Em casa d'esta coxa ha uma cidade — 2, 2.

Pisa-Flores.

(a Surpreza)

Este apetrecho da artilheria, é uma poesia—2.
Esta bebida com este pão possuia esta planta — 1, 1, 2.

Olho A'lerta.

Habita-se por que todos temos, esta reunião—2,2

Adão, Eva e Abel.

Suspende o vagaroso, porque tem intelligencia — 1, 2

Rei Roca.

Intercalada

O peixe — 2—E' povoação—2 — Soffisphistica.
Gil Vaz.

Transpostas

Esta fructa tem tabaco — 2

Ame a trigueira — 3.

Reporter.

Maricas.

MAÇADAS

Geographicas

Formar o nome de terras portuguezas com as letras das seguintes pbrases.

MADEIRO

Galheto.

SE GACAS LEVAS

Telephonica

- Trim ! Trim !
- Está ahí ? — 1
- Que deseja ?
- Venha a minha casa.
- Tenho medo de dar uma queda — 2.
- Não faz mal eu mando lá o meu creado.

Apé E'me.

Acrostico

O

C

A

S

M

U

R

R

O

Appellidos

Em triangulo

Dulcinéa:

Matador

Berreiro

Pequena

Cheiro

Mulher

Em seda

Em mofa

Vogal

X. Y. Z. & C.

Enigmas typographicos

(Dedicada ao charadista Piripitipi)

PP

pêlo

E. Ramos.

5

Suspende

D. Quichote.

ESTRELLA D'ALVA

Surpreza.

(ao Mattuto)

(2) nota

Carmen.

(a Sottam)

X

Rei Roca.

(retribuição a ?)

Suspende! NOTA

X. Y. Z. & C.

65 a bom sado soffrimento 500 nação homem
mulher — a + o temos ermo vogal.

Pae & Filho.

(offerecido a...)

M 50 O

Ma Kareno.

LOGOGRIPHOS

(por letras)

(Ao collega Olho A'lerta)

Mulher 4, 5, 1

Mulher 6, 3, 5, 2, 7

Mulher 4, 5, 6, 1

Mulher 5, 2, 7,

Mulher

Fosquinha.

(a alguem)

Oh! que risonha manhã! — 10, 3, 5.

Que linda aurora ridente

Em que canta alegremente — 8, 9, 7.

A avesinha louçã.

A pastorinha villã
No campo canta contente — 2, 1, 10, 11, 4.
No bosque o pardal vigente,
No lago coaxoa a rã.

Os alegres passarinhos — 6, 1, 10, 11, 4.
Aconchegados nos ninhos
Seus amores vão tecendo;

E no meio dos meus cantos
Emquanto soltas os prantos
O teu nome vou dizendo.

Eduemo Doryna Muntre

**Almanach illustrado
do CASMURRO**

Já foi posto á venda em todas as Livrarias, tabacarias e kiosques este soberbo almanach. Eis o summario d'esta belleza, que apenas custa 50 réis.

Era p'la certa, (soneto — logogrifho) — **Juizo do anno** — **Quadras dos mezes** — **Hortas e campos** — **Dias em que são prohibidos os espectaculos publicos** — **Epigramma** — **Ferias** — **Flagello** (versos) — **Marés** — **Eclipses** — **Dias de grande gala** — **Dias maiores do anno** — **Amor falso** (soneto) — **Uma partida** (versos) — **As quatro estações** (versos illustrados) — **O actor Roque** no seu monologo *Um escriptor celebre!* (engraçada photogravura) — **O envelope** (conto em prosa) — **Quadras separadas** — **Cosias da vida** (conto em verso, com gravura) — **Os tres beijos** (conto em prosa) — **Silh ettes** — **Fadinhos** — **Receita culinaria** — **A mulher do meu amigo** (conto) — **Secção Recreativa**, *O demonio em casa* — **Contos mudos** — **Fado novo** — **Casmurros** (soneto) — **Receitas uteis** — **Nem mais nem hontem** (sonetinho) — **Os ratos** (conto em prosa) — **Epitaphio** — **Anedoctas** — **Logogrifhos**, *Enygmas em verso, typographicos, charadas em phrase, reduzidas, augmentativas, etc...*

Premio — O charadista que nos enviar as decifrações de todas as produções enigmaticas publicadas n'este almanach, tem direito ao premio de **Um alfinete de ouro**, para manta.

Caso haja mais de um concorrente, far-se-ha o sorteio pela loteria da Santa Casa. As decifrações serão publicadas no n.º 41 do *Casmurro*, de 8 de fevereiro. Atirem-se que teem muito tempo.

JAZIGOS

Subterraneos e de capella de 200\$000 réis para cima ha feitos e fazem-se a prompto e a prestações, para Lisboa e provincias; urnas para osadas e adultos; Christos e castiças em marmore. **10—Rua da Assumpção—12**
JORGE A. DA CRUZ

Joaquim Domingos de Oliveira
COM

ARMAZEM DE VIDROS

Christaes, vidraças, louças, jarras, candieiros e outros objectos. Vende vidros para carruagens e armações de lojas e manda pôr vidros em caixilhos. Vende por atacado e a retalho **46—Rua de S. Paulo—48** (Proximo ao Arco Grande)
JOSÉ VICENTE D'OLIVEIRA & C.^a
RIO SECCO=25
Antigos fornos de cal e matto. Cal em pó e em pedra para estuques. Cascalho, morraça, granito para b-t n etc.

JOSÉ MOREIRA RATO E F.^{os}

OFFICINA de cantaria e esculptura
Depositarios de todos os productos ceramicos da **FABRICA DE PALENÇA**
31. Trav. do Corpo Santo, 33
1, R. Nova do Carvalho, 5
Deposito de materiaes para construcção
R. 24 DE JULHO
(Proximo ao quartel dos marinheiros)

ANTONIO JOSÉ MOREIRA

com Officina de cantaria e estatuaria
Mausoleus, xadrezes e marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, baldões e frentes de estabelecimentos.
16, Rua Victor Cordon, 18
Lagedos e cantarias para todas as construcções, tubos de grés, cimentos de Portland, pozzolana dos Açores.
DEPOSITO Rua 24 de Julho (á Ribeira Nova)
Basalto para calçadas, pedra para cal, telha e tijolo.
Deposito em Paço d'Arcos

Antonio da Luz Sousa Leal

Latoeiro de folha branca

Empreiteiro da Companhia do Gaz, encarregase de canalisação de agua ou gaz. Encarrega se por empreitada ou jornal de todos os trabalhos pertencentes á sua arte, quer em zinco, chumbo ou ferro galvanisado.
Rua de S. Marçal, 47

DEPOSITOS
DE

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

De F. H. d'Oliveira & C.^a (Irmão)
628 — Rua 24 de Julho — 632
Numero telephonico, 128
Madeiras nacionaes e estrangeiras. Cantarias, lagedos e cascões. Fabricas de cal, ladrilhos, mosaicos, polvora e exploração de pedreiras no Casal do Alvito — Alcantara e Paço d'Arcos. Exportação para a Africa, Brazil e Ilhas. Escritorio, Rua Vinte e Quatro de Julho, 632.

LYRA CARVALHO & C.^a

Commissões e consignações
Cimentos nacionaes e estrangeiros, ladrilhos, azulejos, mosaicos em todos os padrões e diferentes outros materiaes de construcção. Unicos importadores do bem conhecido cimento marca **ELEPHANTE**.
CHIADO, 110, 2.º
Telephone n.º 699

ESTANCIA DE MADEIRAS
DE

Jacintho Soares
da Silva Pereira & C.^a
Rua da Boa Vista, 69
Arcada do predio que foi de Ferreira Pinto com serventia para a R. Vinte e Quatro de Julho
Telephone n.º 216

Sortimento de madeiras o mais completo que existe em Lisboa, para construcções civis e navaes e obras de marcenaria.
Preços muito resumidos.
Grande deposito á Pampulha

DUARTE MOREIRA RATO

DEPOSITO DE MATERIAES DE CONSTRUÇÃO
CAMPO DAS CEBOLLAS, A. R LISBOA
Cantarias, tijolo, telha de Marselha e Alhandra, tubos de grés e de barro, cimento, pozzolana, areia, cal, azulejo nacional e estrangeiro, tijolo e barro refractario, bacias, bidets, lavatorios em faiança e pó de pedra, ladrilho ceramico e hydraulico.
SUCCURSAL EM PAÇO D'ARCOS
Largo do Salvavidas

Francisco do Nascimento

Latoaria de folha em branco e trabalhos em zinco
37, Estrada de Campolide, 38

FABRICA NACIONAL
DE

Papeis pintados, couchés e de luxo
25, Rua de S. Sebastião da Pedreira, 27
DEPOSITO
102, Rua Nova do Almada, 104
Grande sortimento de papeis nacionaes e estrangeiros, oleados, tapetes, moveis e estofos.
José Miguel dos Santos em Commandita
SUCCESORES DE CALLADO & C.^a
Telephone 603 Telephone da fabrica 878

Papelaria Palhares

TYPOGRAPHIA—LITHOGRAPHIA

Grande sortimento de artigos para escriptorio engenharia, architectura e desenho
Fornecedores das principaes repartições do Estado
141, RUA DO OURO, 143

MANOEL JOÃO DA COSTA

DOURADOR
141, RUA DO SALITRE, 143 - LISBOA
Encarrega-se de dourados e pinturas em egrejas, salas e theatros, mobílias e molduras em todos os generos, imagens, addresses e ornamentações em cartão, pasta etc. concertam-se louças de todas as qualidades com a maxima perfeição.

ANTIGA DROGARIA
DE

A. Carvalho J.^{or}

SUCCESSOR
JOSÉ HENRIQUES
33 — Praça das Flores — 33
LISBOA
Oleos, tintas, venizes, gessos, cimento, enxofre e tudo mais inherente ao seu commercio.
Preços iimitadissimos e para revender



EMPRESA FABRIL

Augusto Prestes & C.^a

SUCCESSOR
Fornecedores de Suas Magestades e das repartições publicas, fabricantes e importadores, empreiteiros de canalizações. Officinas mechanicas de serralheria, torneiros, marceneiros, nikelagem e bronzeador. Fundição de metaes.
23 a 41, Rua do Instituto Industrial
ESCRITORIO E ARMAZEM
38, 40, Rua da Boa Vista, 42, 44
Telephone n.º 498—Endereço telegraphic, NIKEL.

ERNESTO EDUARDO CUTRIM

COM OFFICINA DE
SERRALHEIRO E TORNEIRO
13, Rua dos Industriaes, 15
(A' rua de D. Carlos I)

Encarrega-se de todos os trabalhos mechanicos, civis e agricolas. Grande variedade de desenhos em ferro laminado e fundido, para gradeamentos, corrimões, grades para escadas, portões, claraboias, estufas, etc., tambem construe todas as ferramentas para fabricas de conservas e officinas de junileiro. Satisfaz todas as encomendas para Lisboa, Africa e Brazil, com a maior perfeição a preços reduzidos.

ESTABELECIMENTO
DE

FERRAGENS NACIONAES E ESTRANGEIRAS
DE

Viuva Thiago da Silva & C.^a

94, Praça de D. Pedro, 95
Officinas de serralheria e de dourador e bronzeador de metaes—Premiado na Exposição Industrial Portuguesa de 1893 com a medalha de grande merito e menção honrosa — Grande sortimento de talheres com cabo d'ebano, metal branco e cristofle, canivetes, thesouras, bandejas, serviços para chá e café em metal branco e cristofle e outros artigos para uso domestico. Executam-se trabalhos para grandes e pequenas construcções com variadissimo sortimento de artigos de ornamentação em todos os generos e estylos. Exposição permanente.
ESCRITORIO E DEPOSITO
Rua das Portas de Santo Antão

CASIMIRO JOSÉ SABIDO & IRMÃO

Estrada de Campolide, 161
Fornos de cal a matto e a carvão. Cal em pedra para estuques e embarques materiaes de construcção. Alvenarias, vidraço, granito e areia da terra e do Alfeite.
Fabrica de Productos Ceramicos no novo Bairro de Campolide.

ALMANACH D'O CASMURRO
PRÇO 50 RÉIS

A' venda em todas as tabacarias, livrarias e kiosques